

Ficha Técnica

Equipa redactorial: Documento elaborado pela Supra-Região Portugal com base no documento ERI "O Casal de Responsável de Equipa"

Tratamento gráfico: Inês Fernandes

Impressão:

Registo no Instituto de Comunicação Social:

Depósito Legal:

Propriedade e Administração:

ENS - Equipas de Nossa Senhora (Movimento de Espiritualidade Conjugal)

Av. Roma 96, 4ºEsq – 1700-352 Lisboa

Telefone: 21 609 32 42 - Fax: 21 609 76 77

E-mail: ens@ens.pt - Internet: www.ens.pt

Email: ens....- Site: www.ens.pt

ENS - EQUIPAS DE NOSSA SENHORA
Movimento de Espiritualidade Conjugal

MANUAL DO **CASAL RESPONSÁVEL DE EQUIPA**

SUPRA-REGIÃO PORTUGAL

OUTUBRO 2006

8. Conclusão

Ser Casal Responsável de Equipa não é uma tarefa, é uma missão. É olhar para a equipa com os olhos de quem cuida, de quem faz crescer. Só a convicção profunda de que o Espírito Santo está connosco e de que nos ensina todas as coisas nos faz avançar e avançar sem medo.

Façamos hoje pela equipa o que outros, outrora, já fizeram por nós.

Creio firmemente que o único alicerce sobre o qual se pode construir um mundo novo, é o Amor de um homem e de uma mulher unidos para a vida, é o amor dos pais e dos filhos, numa palavra, a família em torno do casal.

O Movimento das Equipas de Nossa Senhora não é um “sobrevivente” de uma tradição ultrapassada. O Movimento das Equipas de Nossa Senhora deve ser o pioneiro de uma nova conquista. Assim digo-vos em nome do Senhor: com os vossos filhos, os vossos netos, ide depressa preparar o mundo. É necessário! É urgente!

Pretendem ser documentos de trabalho e um apoio prático dado resultarem da experiência de muitos casais que passaram pelos diferentes níveis de responsabilidade.

Temas de Estudo

Estes documentos são editados com vista ao tratamento e aprofundamento, pelas equipas, de determinados temas. Estão habitualmente formatados para serem trabalhados ao longo de um ano e de acordo com a estrutura de uma reunião de equipa.

É documentação interessante, particularmente em matéria de espiritualidade conjugal e familiar que pode até ser facultada a quem não pertença ao Movimento mas se interesse por questões relacionadas com a espiritualidade conjugal e familiar.

Ao longo dos anos reuniu-se já um conjunto considerável de temas que estão disponíveis no Secretariado e que podem ser consultados e solicitados pelos equipistas.

Documentos de Divulgação das ENS

Trata-se de documentos que se destinam a dar a conhecer as ENS, vão desde um folheto até brochuras explicativas do que é o Movimento. São documentos síntese que apresentam as equipas.

INDICE

1. Introdução.....	5
2. O Casal Responsável de uma ENS.....	7
2.1 O Casal	7
2.2 Responsável	7
2.3 Nas Equipas de Nossa Senhora	8
3. As responsabilidades	9
3.1. A Animação	9
3.2. A Ligação	11
3.3. A Organização	14
4. O Espírito da Responsabilidade	15
4.1. Em Espírito de Serviço	15
4.2. Uma Oração mais intensa	16
5. O Conselheiro Espiritual na Equipa	18
6. As Tarefas do Casal Responsável de Equipa.....	19
6.1. Tarefas Regulares	19
6.2. Tarefas Ocasiais	22
7. A Formação.....	23
7.1. Reuniões e Encontros	23
7.2. Sessões de Formação	24
7.3. Os Documentos.....	24
8. Conclusão	27

- Desenvolver o sentido de comunidade, sentindo-nos “ligados”.
- Comunicar as notícias de todo o Movimento.
- Estimular os casais na sua vida de fé.
- Ajuda-los a aprofundar os objectivos e métodos das ENS
- Dar a conhecer o Movimento para o exterior

A Carta e o Site são responsabilidade de todos. Alimentam-se dos contributos que cada um dá dos mais variados teores. É importante que todos os leiam regularmente e deles se alimentem, mas que também participem na sua elaboração enviando pequenos artigos, testemunhos, experiências, críticas, sugestões.

Documentos sobre os métodos

As ENS convidam os seus membros a utilizar um certo número de meios concretos para melhor se entreeajudarem a caminhar para o Senhor: Dever-de-se-Sentar, Oração, Retiro, etc.

Existem disponíveis pequenos documentos que pretendem facilitar a compreensão de cada um destes meios, lembrando certos dados básicos e fazendo apelo a experiências concretas. Trata-se de documentos muito vivos que resultam da experiência de muitos casais, muito úteis para todos os que se preocupam em não cair na rotina. Devem ser relidos regularmente dado serem actualizados também com alguma periodicidade.

Manuais

O Movimento reuniu em pequenos manuais a documentação necessária para os casais que assumem alguma das responsabilidades previstas nas ENS.

Estes encontros são essenciais para a animação do Movimento e todos os Casais Responsáveis devem participar neles. Em caso de impedimento, o Casal Responsável de Equipa faz-se substituir por outro casal da equipa.

7.2. Sessões de Formação

O Movimento organiza ao longo do ano Sessões de Formação para todos os casais e Conselheiros Espirituais. Estas sessões visam essencialmente dar aos participantes uma melhor e mais completa visão do Movimento bem como das suas propostas, objectivos e métodos. Pretendem também ajuda-los a viver mais cristãmente a sua vida de casal e de pais na Igreja e no mundo. Duram habitualmente entre 3 a 4 dias.

Estas Sessões (conhecidas como Formação I e Formação II) vividas em ambiente de oração e partilha são sempre muito apreciadas. À Sessão de Formação I devem ir os casais que acabaram a Pilotagem e realizaram o Encontro de Equipas Novas há pelo menos três anos. As Sessões de Formação II são especialmente recomendadas a casais que estão ou vão estar ao serviço do Movimento.

7.3. Os Documentos

As ENS publicam vários tipos de documentos para ajudarem os casais na sua caminhada e na sua reflexão.

A Carta e o Site

Estas duas formas de comunicar são o elo de ligação da nossa grande comunidade.

A Carta é enviada a todos os Casais e Sacerdotes das equipas. O Site está sempre disponível no endereço www.ens.pt. Pretendem:

1. INTRODUÇÃO

Certamente já fomos chamados a exercer vários cargos, profissionais, sociais, políticos, eclesiais. No entanto, quando a equipa nos escolheu para Casal Responsável surgem-nos dúvidas e até uma certa apreensão.

É que esta responsabilidade é diferente. É antes de mais assumida a dois e é uma responsabilidade espiritual: em casal assumimos a responsabilidade de zelar pela nossa equipa e por cada um dos seus casais.

Esta responsabilidade leva-nos a mudar o olhar, vemos a equipa com olhos diferentes, somos mais do que nunca chamados a viver o mandamento novo *“Amai-vos uns aos outros como Eu vos ame”* (Jo 13,34).

Este chamamento ao serviço é assim um apelo do Senhor a que nos tornemos disponíveis para que Ele possa agir por nós e através de nós.

Assim este pequeno manual não pretende ser mais do que um contributo que ajude a situar a natureza desta responsabilidade e a transmitir a experiência de tantos outros casais que já por ela passaram.

No entanto não deve ser utilizado de modo rígido porque uma equipa é uma célula viva única. Na fidelidade ao Movimento não nos fechemos ao Espírito!

7. A FORMAÇÃO

O Casal Responsável de Equipa, para melhor poder desempenhar o seu serviço, esforça-se por adquirir um bom conhecimento do Movimento e estar actualizado.

As ENS, põem para isso à sua disposição: Reuniões e Encontros, Sessões de Formação e também Documentos.

7.1. Reuniões e Encontros

Os Casais Responsáveis de Equipa são convidados, todos os anos a participar em:

- Um Encontro Nacional organizado a nível da Supra Região, habitualmente durante o 1º trimestre do ano.
- Duas ou três reuniões por ano organizadas pelo Sector, habitualmente uma por trimestre
- Três reuniões da Equipa de Ligação

Estes encontros permitem, sobretudo graças ao clima de oração e amizade em que são vividas fazer passar um espírito, um sopro espiritual.

Têm como finalidade ajudar os participantes a melhor viverem a sua responsabilidade:

- Ajudando a descobrir as ENS e a sua missão na Igreja
- Apresentando as orientações gerais do Movimento.
- Criando ocasião de contacto e de troca de experiências com outros casais responsáveis.

6.2. Tarefas Ocasionais

- Ao longo do ano compete ao Casal Responsável de Equipa:
- Comunicar ao Sector e ao Secretariado a **nova morada** de qualquer casal ou CE que tenha mudado de residência.
- Comunicar a **saída da equipa de um casal** ao Sector e ao Secretariado, explicando se deixa definitivamente o Movimento ou se vai para outra zona e pretende ser recebido por outra equipa (o Secretariado fará o necessário para o pôr em contacto com o Casal responsável local).
- Comunicar ao Sector e ao Secretariado a **mudança de CE**. São os membros da equipa que devem escolher o seu substituto após terem consultado o Conselheiro espiritual do sector. Se o sacerdote nunca foi CE de uma ENS deverá ser iniciado. Deverá reunir com o Conselheiro espiritual do sector que lhe explicará os objectivos e o método do Movimento e lhe indicará o que uma equipa espera dele. O Casal responsável de Equipa terá o cuidado de o **acompanhar** e de se reunir com ele antes de cada uma das primeiras reuniões para lhe explicar o espírito e a letra do que é vivido em equipa
- Comunicar ao Sector e ao Secretariado a **chegada à equipa de um novo casal**. Se o novo casal nunca fez parte do Movimento o Casal Responsável assume o dever de proceder à **iniciação do casal** ao Movimento. Para isso solicita ao secretariado os Cadernos de Pilotagem e demais documentação necessária e acompanha o casal no estudo mensal dos Cadernos, enquanto o insere na vida da equipa e nas reuniões mensais. Esta iniciação é muito importante, o CRE deve dedicar-se-lhe de todo o coração. Se por um ou outro motivo não lhe for possível faze-lo poderá encarregar outro casal da equipa ou pedir ajuda através do Casal de Ligação

2. O CASAL RESPONSÁVEL DE UMA ENS

2.1 - Um Casal

Nas Equipas de Nossa Senhora, todas as responsabilidades são assumidas em casal, isto é, são os dois, em conjunto que assumem a responsabilidade.

Claro que estas tarefas devem ser partilhadas entre marido e mulher, em função dos carismas e disponibilidades de cada um. Mas os dois reflectem em conjunto, decidem em conjunto, agem de comum acordo, partilhando totalmente a responsabilidade. Isto nem sempre é fácil, já que cada um tem a sua própria personalidade, as suas ideias, a sua maneira de abordar os problemas. É, no entanto, essencial que assim seja. Só pondo-se em casal à escuta do Espírito e fazendo apelo à graça do Sacramento do Matrimónio, marido e mulher, conseguem estar à altura de assumir plenamente esta responsabilidade apostólica comum.

2.2 - Responsável

Ser responsável significa ser aquele que responde **por** qualquer coisa **perante** qualquer pessoa.

Assim é também nas ENS:

- Responde **pela** caminhada da equipa, na linha proposta pelo Movimento.
- Responde **perante** a equipa que o escolheu, **perante** o Movimento, mas, sobretudo **perante** o Senhor que nos confiou o encargo de ajudar os nossos irmãos a caminhar para Ele.

Para levar a bom termo esta tarefa, o Casal Responsável, esforça-se por desenvolver no seio da equipa o espírito de co-responsabilidade. A caminhada

da equipa é tarefa de todos e, sempre que for possível, as decisões devem ser tomadas em comum, num clima de verdadeira caridade e comunhão.

Isto não neutraliza o Casal Responsável, aquele que a própria equipa escolheu para estimular a sua caminhada. Ele não hesitará, quando for necessário, em exercer a sua autoridade.

Não pode, todavia esquecer que a sua responsabilidade é, antes de mais, um serviço: *“Não vim para ser servido, mas sim para ser servido”*.(Mt 20,28)

A autoridade é o despojamento de uma força ao serviço do crescimento dos outros, o mesmo é dizer que o fundamento da autoridade não é procurar uma situação de poder ou de superioridade, mas a de um laço de amor.

Mgr. Collini

2.3 - De uma Equipa de Nossa Senhora

Uma Equipa de Nossa Senhora tem características próprias. Os casais escolheram-na para serem ajudados a caminhar em equipa para o Senhor; e, para isso, aceitam fazer o jogo da entreatajuda, na linha e com os meios que o Movimento lhes propõe.

É pois, nesta linha bem definida que o Casal Responsável vai ajudar a progredir a sua equipa, ao mesmo tempo que zela para que ela desenvolva a sua forma própria de ser comunidade. Para tal, aprofunda continuamente o espírito, as orientações e os métodos do Movimento, transmitindo e ajudando a equipa a melhor compreender e viver o que lhe é próprio: a espiritualidade conjugal.

Quantas equipas não atribuem ao Movimento as dificuldades que encontram, quando na verdade não vivem senão numa caricatura daquilo que ele lhes propõe?

• Ao longo do ano

1. Prever a reunião do mês seguinte fixando: data, local, texto de oração, tema de estudo, eventual assunto do Pôr-em-Comum, Casal Animador, data e local da reunião de preparação.
2. A reunião de preparação antecede a reunião da equipa e nela participam o Casal Responsável, o Casal Animador e sempre que possível o Conselheiro Espiritual. Estas reuniões são muito importantes porque para além de prepararem as reuniões de equipa, permitem um contacto mais próximo entre o CRE e os outros casais.
3. Estar em contacto com o Casal de Ligação e ir às reuniões que este ou o Sector promovam.
4. Participar e dar notícia à equipa do Encontro Nacional de Responsáveis, no qual tanto ele como o Conselheiro Espiritual devem participar, comunicando muito especialmente as orientações propostas pelo Movimento para o ano.
5. Insistir para que os membros da equipa reservem a data para o Retiro anual.
6. Recordar a necessidade de todos os casais participarem numa Sessão de Formação I, após 3 anos de entrarem nas ENS.
7. Enviarem a quotização da equipa para o Sector.

Quotização: As ENS pedem a cada casal que contribua em cada ano com o equivalente a um dia de rendimento (Total de salários e outros rendimentos divididos por 365 dias), para assegurar a vida material do Movimento e permitir-lhe desenvolver-se e irradiar no mundo.

É habitualmente o Responsável de Equipa quem faz a colecta das quotizações e as envia conjuntamente ao Responsável de Sector.

Eleição: Cada membro do casal vota em boletim secreto e o apuramento é confiado ao Conselheiro espiritual que não participa na votação. É eleito o casal que reúna maior número de votos. Em caso de empate realiza-se segunda volta e é eleito o que obtiver maioria. O Conselheiro espiritual anuncia só o casal eleito ou se há empate, sem comentários. Não deve dizer o número de votos nem referir nada para além do nome do casal eleito.

Quando por qualquer razão o casal responsável tiver que ser substituído durante o ano a equipa procederá a nova eleição.

- Em Junho

Esta é a reunião de balanço, aquela em que a equipa se interroga sobre o ano que viveu, o que correu bem e o que correu pior. Mediante esta análise estabelecem-se os objectivos para o ano seguinte que devem ficar anotados. É nesta reunião ou na de Setembro que se escolhe o Tema de Estudo para o ano seguinte e o Casal Responsável terá de o solicitar ao Secretariado.

Actualiza a ficha de equipa, indicando o novo Casal Responsável e envia-a para o Secretariado. Estas fichas são muito importantes porque condicionam o envio de diversos documentos.

Tema de Estudo: As ENS pedem aos seus membros que estudem temas de Espiritualidade, e em cada ano podem mesmo sugerir-los. Existem no Secretariado diversos temas redigidos especialmente para as equipas em função das orientações e das necessidades actuais de reflexão. Habitualmente, todos os anos, o Movimento propõe e lança um tema de estudo. A equipa pode ou não optar por ele. O Sector deve ter conhecimento do tema escolhido pela equipa porque pode ajudar com documentação existente ou fazer funcionar a partilha com outras equipas.

3. AS RESPONSABILIDADES

As responsabilidades do Casal Responsável são: Animação, Ligação e Organização

3.1. Animação

O Casal responsável é em primeiro lugar um animador espiritual da sua equipa. Animar a equipa é dar-lhe alma, dar-lhe um sopro espiritual.

Deve lembrar incansavelmente aos casais da equipa que estão **reunidos em nome de Cristo**, para se ajudarem e entreeajudarem a progredir no amor a Deus e no amor ao próximo. Convida-os a abrirem-se cada vez mais ao sopro do Espírito, fazendo com que a equipa seja, em cada dia que passa, cada vez mais uma comunidade cristã.

- Uma comunidade que, com Cristo se volta humildemente para o Pai para acolher o Seu amor, na consciência de que sem Ele nada conseguiriam fazer, de que a oração, em todas as suas formas, é essencial à sua vida pessoal e de equipa.
- Uma comunidade que, em Cristo, partilha esse amor, isto é, uma comunidade onde a caridade não é palavra vã, onde a entreeajuda é real em todos os aspectos da vida, onde uns “puxam” pelos outros, onde o espírito de partilha é levado tão longe quanto possível.
- Uma comunidade que, levada pelo Espírito Santo, envia os seus membros ao mundo para que revelem esse amor. Tendo cada um deles a preocupação de se comprometer cada vez mais ao serviço da Igreja e do mundo, segundo a sua vocação e em que a entreeajuda é plenamente compreendida no seio da equipa, entreeajuda para escolher e depois viver esses compromissos.

- Uma comunidade que, pelo Espírito, testemunha aos que a rodeiam a conquista diária que faz da caridade, da entreatura que pede e que dá.

As Equipas de Nossa Senhora são um movimento de espiritualidade. Se este termo, hoje em dia, não soa muito bem ou pode ser mal entendido, é no entanto muito significativo; sublinha a prioridade do sopro do Espírito sobre a organização e os métodos e exprime nitidamente o fim em vista: a Vida Espiritual, isto é, a vida cristã animada pelo Espírito Santo.

Henri Caffarel

A metodologia das ENS é um todo coerente, mas é, por vezes, mal conhecida e, sobretudo, mal vivida, tanto na letra como no espírito.

O Casal Responsável deve conhecer e compreender bem os objectivos, os métodos e as orientações do Movimento, pois só assim pode levar a equipa a assumir e viver bem a sua proposta. Cada vez que a necessidade se faça sentir, suscita uma partilha mais profunda sobre o ponto ou pontos que fazem surgir dificuldades, desvios ou mesmo recusas.

Zela também para que a rotina e o “deixar andar” não se instalem num ou noutro casal. Terá que ser criativo, inventivo, alterar o ritmo habitual da equipa, desenraizar certos hábitos, sem, no entanto se afastar do espírito do Movimento.

Por tudo isto o Casal Responsável deve agir com tacto e caridade, sem se esquecer que a caridade não exclui a exigência e que só na exigência a equipa cresce. Não se seguem os passos de Cristo na facilidade.

6. AS TAREFAS DO CASAL RESPONSÁVEL DE EQUIPA

O ano, para a equipa, começa geralmente entre Setembro e Outubro e comporta habitualmente 10 reuniões mensais. É claro que as equipas poderão organizar outras reuniões, se assim o entenderem. Muitas equipas têm reuniões intercalares a que chamam reuniões de café e outras têm uma reunião de final de ano de convívio ou passeio.

6.1. Tarefas Regulares

- Em Setembro

Reunião de recomeço de caminhada, após as férias.

Recordar, com antecedência, a todos os membros da equipa a data e local da reunião, assim como as informações necessárias à sua preparação.

Durante a reunião relembram-se as conclusões/decisões tomadas na Reunião de Balanço de Junho anterior e, com base nelas, define-se o programa do ano. Escolhe-se o tema a tratar durante esse ano, se ainda não foi escolhido.

- Em Maio

Nesta reunião procede-se à eleição do novo casal responsável de equipa para o ano seguinte.

O Casal Responsável de Equipa é obrigatoriamente eleito todos os anos. O mesmo casal pode ser eleito por duas vezes consecutivas, mas não é bom, para a equipa, que mantenha a responsabilidade por mais tempo.

Antes da próxima reunião o Casal Responsável reúne-se com o casal recém eleito e o Conselheiro Espiritual para prepararem o Balanço da equipa, devendo preparar um questionário de suporte e envia-lo atempadamente a todos os outros casais.

5. O CONSELHEIRO ESPIRITUAL NA EQUIPA

Como já vimos o Casal Responsável de Equipa não está só: é ajudado pelo Casal Responsável de Sector, Casal de Ligação e pelo Sacerdote da sua equipa.

Como já sabem as responsabilidades nas ENS são assumidas por casais, não só nos aspectos de organização, mas também e sobretudo no plano espiritual.

O Conselheiro Espiritual não substitui nem reparte responsabilidades com o casal, ajuda-o a assumir plenamente a sua responsabilidade espiritual. Faz com que o casal descubra os seus diferentes aspectos, esclarece e estimula-o, situa-o incansavelmente quanto ao que é essencial: a procura de Deus, da Sua Vontade, para cada membro da sua equipa e apoia-os na caminhada para Ele.

No entanto, o sacerdote, confere à equipa uma outra dimensão, a de célula da Igreja, membro do corpo Místico de Cristo que é a cabeça.

“O Ministério Sacerdotal torna Cristo presente como cabeça da comunidade” (Sínodo dos Bispos, 1971).

O Conselheiro Espiritual participa na vida da equipa, partilhando as alegrias e preocupações dos casais. O Casal Responsável deve incentiva-lo ou mesmo convida-lo a Pôr-em-Comum as suas preocupações e as suas alegrias familiares e apostólicas, deve pedir-lhe que traga para a equipa os seus conhecimentos doutrinários e a sua experiência pastoral. Em suma, pede-lhe que traga o seu Sacerdócio, o que lhe é específico.

Num momento em que a Igreja sente a falta de padres, não podemos pedir a um deles que consagre uma parte do seu tempo se não for para nos trazer o que lhes é específico, aquilo que um leigo não poderia trazer.

3.2. Ligação

O Casal Responsável de Equipa tem a responsabilidade de manter a sua equipa em contacto com o Movimento, manter a equipa ligada e de manter vivo e actuante esse laço.

A ligação é uma cadeia de ajuda recíproca entre as pequenas comunidades que são as equipas e a comunidade mais vasta que é o Sector. Aceitar esta finalidade implica que os casais tenham nítida consciência de que a equipa não é uma ilha, mas que, pelo contrário, ela deve participar na vida de uma comunidade mais vasta, na qual se possa inserir.

Nenhuma equipa pode viver muito tempo isolada, separada de uma comunidade mais vasta, a experiência prova-o diariamente. Uma equipa de Nossa Senhora faz parte de uma grande família o que acarreta, simultaneamente, uma riqueza e uma responsabilidade.

- Uma riqueza porque beneficia e partilha da experiência passada e presente de milhares de outras equipas, casais e sacerdotes que se dedicam ao Movimento e do apoio das orações de todos os membros das ENS do mundo inteiro.
- Uma responsabilidade porque a equipa se compromete, por seu lado, a partilhar as suas experiências, a participar nas responsabilidades comuns, a acolher os outros nas suas orações e a participar nas iniciativas e vida do Movimento

O Casal Responsável zela para que a sua equipa esteja aberta ao Movimento, para que cada casal se sinta responsável pela vida desta comunidade em que está inserido e nela participe activamente.

É o elo de comunicação entre a equipa e o Movimento, fazendo circular a informação nos dois sentidos. Para tal toma todas as iniciativas que lhe pareçam necessárias. Em particular, tal como lhe pede o Movimento, convida os membros da equipa a:

- Manterem-se ao corrente da vida do Movimento lendo regularmente a Carta e visitando o site e dando contributos para eles;
- Viverem as Orientações e participarem da procura comum;
- Assumirem responsabilidades quando solicitados;
- Contribuírem pontualmente com a quotização;
- Participarem nas actividades propostas;
- Rezarem diariamente o Magnificat, oração das equipas, em união com todos os casais, pelas intenções de todos e pelos casais do mundo inteiro;
- Participarem na responsabilidade apostólica do Movimento, preocupando-se com os outros e partilhando com eles as riquezas que descobriram graças às ENS, muito especialmente junto dos jovens e dos novos casais.

O Sector

Um sector agrupa habitualmente entre 8 a 16 equipas. Essas equipas formam uma comunidade animada por um casal , o Casal Responsável de Sector, assistido por uma equipa composta por um sacerdote e 4 a 6 casais, os Casais de Ligação.

Esta pequena equipa, a Equipa de Sector, constitui o último elo da cadeia de animação espiritual entre a ERI (Equipa Responsável Internacional) e as equipas.

Tem a seu cargo ajudar as equipas a caminharem para o Senhor e em particular, transmitir-lhes as orientações recebidas do Movimento, depois de as

- Oração Quotidiana em Casal

Incluindo a oração das equipas, o Magnificat, rezada em união com todos os membros da sua equipa e por todas as suas intenções.

- Missa Semanal

Uma vez durante a semana, participa na missa, no decurso da qual oferece ao Senhor as alegrias, as penas e as dificuldades dos casais da equipa e intercede por eles, lembrando e pedindo ajuda para servir a equipa.

- Oração Comunitária

Está atento para que a oração comunitária tenha um grande lugar na vida da equipa, não só na reunião da equipa mas sempre que seja possível e usará da sua criatividade para ajudar a equipa a ser cada vez mais uma comunidade orante.

Seria honesto aceitar um serviço sem aceitar ao mesmo tempo, consagrar-lhe os meios necessários? A equipa vai exigir tempo, 2 ou 3 noites por mês (contando com a reunião de equipa), 2 fins de semana por ano (contando com o retiro) e até porventura, algumas despesas: cartas, telefonemas, refeições, deslocações, encontros...

É normal que a equipa decida ajudar os casais que sucessivamente vão passando por esta responsabilidade, partilhando custos.

Talvez mesmo, esta responsabilidade, leve à alteração de certos hábitos de vida. O Casal Responsável aceita tudo isto - e todos os imprevistos - sabendo antecipadamente que não há serviço do Senhor que não implique algumas renúncias, oferecendo-as pelos irmãos que tem a seu cargo, na convicção de que estas pequenas coisas serão fonte de graças para a equipa e, mais ainda, para si.

4.2. Uma Oração Mais Intensa

“O homem que não tem mais do que as suas forças de homem não pode compreender o que vem do Espírito de Deus”.(Cor 2,14)

Perante esta responsabilidade, o Casal Responsável deposita a sua confiança nas mãos do Senhor: entrega-se confiando na acção do Espírito para guiar os seus passos, para que actue por seu intermédio; e confia-Lhe diariamente a sua equipa.

Para isso dá um lugar importante na sua vida à Oração:

- Oração Pessoal Quotidiana

Na sua oração põe-se ao serviço do Senhor para que saiba escutar a Sua vontade e trabalhar na Sua vinha, muito concretamente com os casais da sua equipa.

ter personalizado em função do contexto local e das necessidades dos casais. Para tal deve conhecer as equipas, saber o que pensam e como vivem as propostas do Movimento. Assegura, para que tudo funcione bem, alguns encargos de organização.

O Casal Responsável de Equipa deve conhecer a Equipa do Sector a que pertence e manter relações ininterruptas com o Casal Responsável de Sector e com a equipa de Sector por intermédio do Casal de Ligação.

O Casal de Ligação

Esta comunicação entre equipa e Movimento, mais especificamente entre a equipa e o Sector é realizada essencialmente entre o Casal Responsável da Equipa e o Casal de Ligação. Estes casais são "construtores da comunhão".

O Casal de Ligação além da sua equipa de base, faz parte da equipa de Sector e tem como função ajudar a equipa que liga na sua caminhada. Normalmente tem a seu cargo 3 ou 4 equipas e vai ser o elo entre elas e entre estas equipas e o Sector.

Não um elo passivo, mas incarnado, dinâmico, bem vivo, aquele que ajuda a compreender, a ver claro, a discernir, a viver, a partilhar.

É pois na acepção mais larga e mais profunda do termo que ele vai "assegurar a ligação". As Equipas ao aceitarem acolhê-lo com toda a confiança e com toda a humildade, tornar-lo-ão seu amigo e beneficiarão de uma visão exterior, tão necessária na caminhada para Cristo.

O Casal Responsável gostará então de o consultar, pedir ajuda, cada vez que um problema se coloque. Gostará de lhe confiar as suas alegrias e dificuldades. A sua relação será fraternal, será a relação de dois casais que partilham uma mesma responsabilidade espiritual.

Como o nome indica, o Casal de Ligação, assegura uma ligação:

- Da equipa com o Sector/Movimento, mantendo informado o Casal Responsável de Sector da caminhada da equipa, dos seus sucessos, das suas dificuldades, das suas aspirações, das suas necessidades. Sendo sempre discreto acerca dos problemas pessoais dos casais que não devem sair do âmbito da equipa.
- Do Sector/Movimento com a equipa transmitindo à equipa os apelos do Movimento/Sector mas sobretudo encarregando-se de lhe prestar todos os esclarecimentos sobre os objectivos, métodos e orientações. Ajuda a equipa a compreendê-los e a vivê-los.
- Entre as Equipas que tem a seu cargo, estimulando e promovendo a troca de experiências, felizes ou não, e promovendo o conhecimento entre elas, mas sobretudo promovendo reuniões entre os seus Casais Responsáveis, as reuniões das Equipas de Ligação.

3.3. A Organização

Não há boa animação sem um mínimo de organização.

Assim, o Casal Responsável de equipa tem o encargo de:

- Organizar a vida da equipa no decurso do ano: marcação e preparação das reuniões, contactos durante o mês, etc.
- Transmitir aos outros casais da equipa convites, solicitações do Sector, da Região, da Província, do Movimento, tendo presente o calendário de actividades do ano.
- Fornecer regularmente ao Sector e ao Secretariado do Movimento as informações administrativas de que tenham necessidade, muito especialmente, manter actualizada a ficha da sua equipa.
- Reunir as quotizações dos casais e enviá-las para o Sector.

4. O ESPÍRITO DA RESPONSABILIDADE

O Casal Responsável de Equipa trabalha em espírito de serviço, ajudado pelo Conselheiro Espiritual, pelo Casal de Ligação e pelo Casal Responsável de Sector, apoiando-se, sobretudo, na oração.

4.1 - Em espírito de serviço

Todas as responsabilidades nas ENS são um serviço; o Casal responsável responde a um apelo do Senhor, colocando-se ao serviço dos seus irmãos e conseqüentemente ao serviço da Igreja.

Isto implica, da sua parte:

- Muito Amor

"Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei" (Jo 13, 34). O Casal Responsável só ajudará eficazmente os seus irmãos se os souber olhar com aquele olhar de amor com que Cristo nos olha, um olhar que não julga, que não condena, mas que estimula, que reconforta, que ajuda a ultrapassarmos, que transforma.

- Uma grande Humildade

Embora consciente de que não tem competência especial para ajudar outros casais a caminharem para Cristo, e sabendo que tem fraquezas e lacunas, aceita pôr os seus meios humanos ao serviço da equipa; e torna-se totalmente disponível para que o Senhor possa agir por ele e através dele, persuadido de que "*o Seu poder se manifesta na fraqueza*", como S. Paulo nos recorda.

- Algum Despojamento